

428

IMPACTO DA PRESSÃO PROPORCIONAL DE PULSO (PPP) SOBRE PARÂMETROS NEUROHORMONAIS E METABÓLICOS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Paulo Fett Neto, Luis Beck da Silva Neto, Tiago Gnocchi da Costa, Thiago Rocha, Luis

Eduardo Rohde, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).

Introdução: A pressão proporcional de pulso (PPP) inferior a 0.25 foi capaz de detectar baixo débito cardíaco em uma população de pacientes pré-transplante cardíaco. A relação deste sinal clínico com outros fatores bioquímicos e neuro-hormonais de pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca não está investigada. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto clínico da PPP sobre parâmetros metabólicos e neuro-hormonais clinicamente relevantes em pacientes com insuficiência cardíaca. **Material e Métodos:** Estudo transversal retrospectivo de uma coorte ambulatorial de 353 pacientes com insuficiência cardíaca acompanhados em clínica especializada de hospital terciário. A PPP foi calculada à consulta inicial como pressão sistólica – pressão diastólica / pressão sistólica. Os pacientes foram divididos em um grupo com PPP <0.26 e outro com PPP >0.25. Os valores de sódio sérico, creatinina, uréia, razão uréia/creatinina, e frequência cardíaca foram comparados entre os dois grupos. **Resultados:** A PPP <0.25 (indicativa de baixo débito) foi capaz de selecionar um grupo de pacientes com sódio sérico significativamente menor (137, 6 ± 3, 3 vs 139, 6 ± 3, 8; p=0, 03); com uréia sérica significativamente maior (75, 3 ± 29, 7 vs 58, 1 ± 31, 5; p=0, 04); com razão uréia/creatinina significativamente maior (56, 1 ± 18, 7 vs 45, 5 ± 15, 6; p=0, 01); e frequência cardíaca maior (78, 7 ± 19, 4 vs 73, 3 ± 14, 6; p=0, 07). **Conclusão:** Em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca, a PPP <0.25 não só indica baixo débito cardíaco, como está associada a marcadores de maior ativação neuro-hormonal (sódio sérico) e às conseqüências metabólicas de baixo débito cardíaco. A PPP constitui informação de fácil obtenção, baixo custo e grande relevância clínica.